

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE LÍNGUA INGLESA

2

1^a
SÉRIE



Ensino Médio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



/SeeducRJ



/seeducrj



/seeducro

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação

Comte Bittencourt
Secretário de Estado de Educação

Andrea Marinho de Souza Franco
Subsecretária de Gestão de Ensino

Elizângela Lima
Superintendente Pedagógica

Coordenadoria de Áreas do Conhecimento
Maria Claudia Chantre

Assistentes
Carla Lopes
Fabiano Farias de Souza
Roberto Farias
Verônica Nunes

Texto e conteúdo

Prof.^a Geisa Gomes Araújo Bordini
C.E. Itália
Prof. Leandro Triani Santos
C.E. Professora Vera Lúcia Tavares Romão
Prof.^a Renata Luz da Silva Leal
CIEP 218 Ministro Hermes Lima Brasil-Turquia
Prof.^a Valéria de Fátima P. Plaisant Gonçalves
C.E. Professora Maria Nazareth Cavalcanti Silva

Capa

Luciano Cunha

Revisão de texto

Prof^a Alexandra de Sant Anna Amancio
Pereira

Prof^a Andreia Cristina Jacurú Belletti
Prof^a Andreza Amorim de Oliveira
Pacheco.

Prof^a Cristiane Póvoa Lessa

Prof^a Deolinda da Paz Gadelha

Prof^a Elizabete Costa Malheiros

Prof^a Ester Nunes da Silva Dutra

Prof^a Isabel Cristina Alves de Castro
Guidão

Prof José Luiz Barbosa

Prof^a Karla Menezes Lopes Niels

Prof^a Kassia Fernandes da Cunha

Prof^a Leila Regina Medeiros Bartolini
Silva

Prof^a Lidice Magna Itapeassú Borges

Prof^a Luize de Menezes Fernandes

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof^a Rosani Santos Rosa

Prof^a Saionara Teles De Menezes Alves

Prof Sammy Cardoso Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

© 2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados.

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Língua Inglesa – Orientações de Estudos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. AULA 1: Gênero discursivo: Entrevista - Definição	6
3. AULA 2: Polite and indirect questions	12
4. AULA 3: Relatando a entrevista	13
5. AULA 4: Let's Practice	15
6. AULA 5: Atividades Complementares	15
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
8. RESUMO	21
9. INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS	22

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

DISCIPLINA: Língua Inglesa.

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS – INGLÊS

2º Bimestre de 2020 – 1º série do Ensino Médio

META:

Apresentar tópicos para nortear a compreensão de textos e vocábulos no gênero discursivo – Entrevista, assim como no uso de elementos linguísticos.

OBJETIVOS:

Ao final destas Orientações de Estudos, você deverá ser capaz de:

- Compreender as particularidades do gênero (formas de reportar uma fala, formulação de perguntas, graus de polidez, tipos de respostas).
- Reconhecer recursos linguísticos para elaborar diferentes tipos de perguntas e possíveis respostas.
- Exercer as funções de locutor e interlocutor em uma entrevista.

1. INTRODUÇÃO

Hello, dear student!!

A Sequência didática apresentada neste trabalho foi elaborada com o objetivo de ajudá-lo a explorar o ensino-aprendizagem de Inglês tomando como ponto de partida o gênero textual entrevista (interview) e contribuir para a sua formação escolar.

A partir desse contexto, nesta Orientação de Estudo aprenderemos a ler e compreender as características do gênero textual entrevista. Além disso, você vai lembrar como ela é organizada, os recursos linguísticos mais comuns e qual é a finalidade deste gênero discursivo.

Por meio do estudo do gênero entrevista (Interview) você descobrirá sua estrutura e suas características pertinentes ao tema.

Este documento apresenta 05 (cinco) Aulas. As aulas são compostas por uma explicação base, para que você seja capaz de compreender as principais ideias relacionadas às habilidades e competências principais do bimestre em questão, e atividades respectivamente. Vale ressaltar que as atividades são referentes às aulas que possuem as explicações base. Para reforçar a aprendizagem, deixaremos um resumo sobre o que foi trabalhado durante este primeiro momento.

So, let's go!

2. AULA 1

Aula 1: Gênero discursivo: Entrevista – Definição

Dear student, nesta aula estudaremos o gênero discursivo Entrevista. Em

primeiro lugar, você sabe o que são e para que servem as entrevistas?

Sabemos que as entrevistas têm o objetivo de, por meio de perguntas e respostas, trazer informações sobre o entrevistado ou um assunto a respeito do qual ele tenha dados importantes. Podemos encontrá-las nos meios escrito (jornais e revistas) e oral (rádio e televisão), em forma impressa ou virtual.

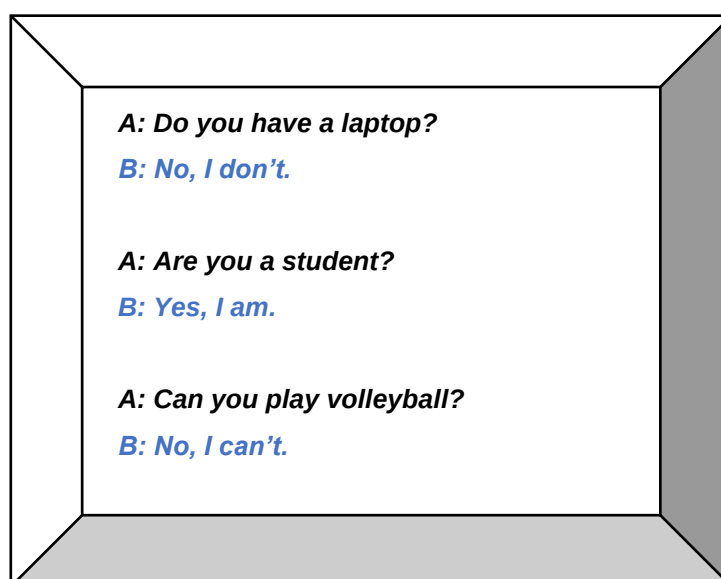
As entrevistas são organizadas em dois pólos: de um lado o entrevistador, que é a pessoa que busca as informações, ou seja, que faz as perguntas; e do outro lado a pessoa que presta informações, ou seja, responde às perguntas: o entrevistado.

O entrevistado normalmente é uma personalidade do meio artístico, científico ou político, que está em evidência naquele momento. Pode ser também uma pessoa comum, desde que ela tenha alguma relação com o assunto tratado: pode ser vítima ou testemunha de um crime ou acidente, ou até parente de alguém ligado a um fato importante.

O entrevistador é geralmente um jornalista ou apresentador, mas nada impede que pessoas como eu e você façamos nossas entrevistas. Mas para isso, precisamos aprender a formular perguntas.

Podemos classificar as perguntas em dois grandes grupos: diretas e indiretas. As diretas também se dividem em dois tipos: Yes/No questions e Wh-questions. As primeiras são chamadas assim porque são respondidas com as palavras SIM ou NÃO, tipo “Do you live in Brazil?”

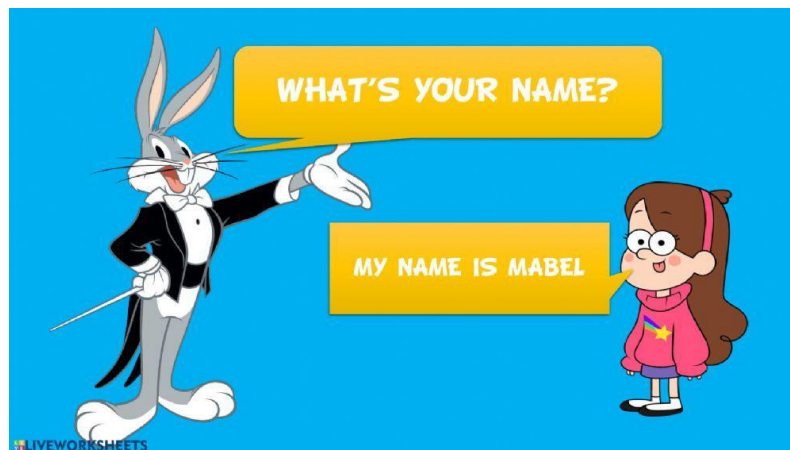
Tais perguntas usam os verbos auxiliares – IS/ARE; DO/DOES, etc. Observe mais alguns exemplos:



Como você pode notar, os verbos auxiliares também fazem parte da resposta. Mas, do mesmo modo que em Português, em várias situações não falamos SIM e NÃO. Podemos usar “é claro”, “isso mesmo”, “nunca” e outras expressões.

No segundo tipo de perguntas, a classificação se dá pela forma como são estruturadas: são iniciadas por palavras interrogativas (wh-words ou question words). Através delas é possível saber o foco da pergunta, isto é, as wh-words mostram o tipo de informação que queremos.

Vejamos exemplos de *question words*:



Fonte: <https://www.liveworksheets.com/us106329dz>

Acesso em 13 de janeiro de 2021.

☐ Who is he?
☐ He is Aladdin



Fonte: <https://pt.slideshare.net/mohado/boys-and-girls-she-he-his-her/2> .

Acesso em 13 de janeiro de 2021.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=2zSxSaR7iyw> .
Acesso em 13 de janeiro de 2021.

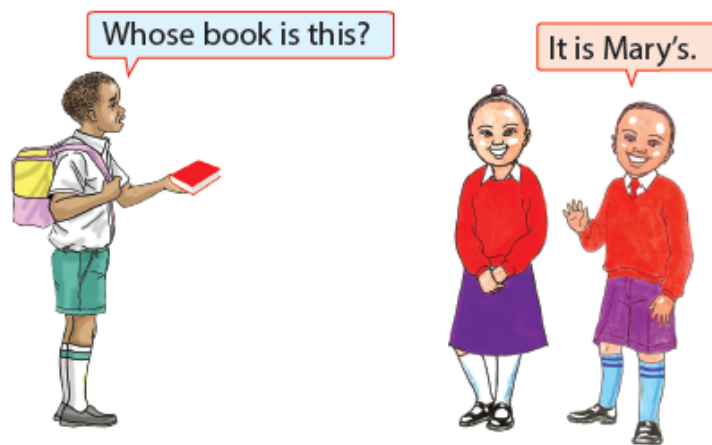


Fonte: <https://incrivel.club/admiracion-curiosidades/42-preguntas-frecuentes-en-ingles-y-algunas-de-sus-posibles-respuestas-973760/> . Acesso em 13 de janeiro de 2021.

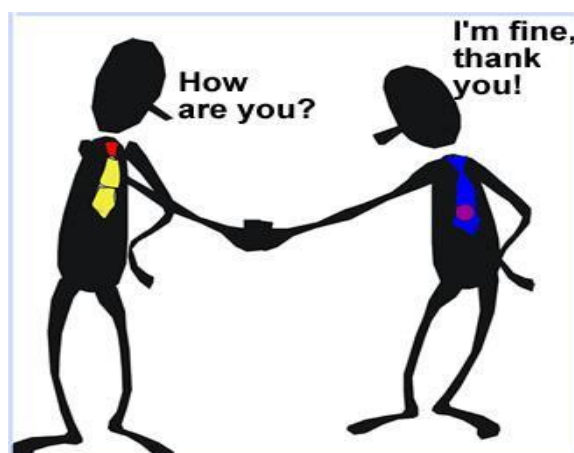




Fonte: <https://www.slideserve.com/brone/which-do-you-prefer> .
Acesso em 13 de janeiro de 2021.



Fonte: <https://elearning.reb.rw/course/view.php?id=353> .
Acesso em 13 de janeiro de 2021.



Fonte: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/ensinando-os-cumprimentos-basicos.htm> . Acesso em 13 de janeiro de 2021.

Vamos relembrar as *question words* e seu foco?

QUESTION WORD	FOCO	CORRESPONDE A
WHAT	COISA	O QUE / QUAL / QUAIS
WHO	PESSOA	QUEM
WHEN	TEMPO	QUANDO
WHERE	LUGAR	ONDE
WHY*	RAZÃO	POR QUE
WHICH	OPÇÃO	QUAL
WHOSE	POSSE	DE QUEM
HOW**	MODO	COMO

* Nas respostas usa-se BECAUSE: I'm late **because** the bus was late.

** A palavra HOW é combinada com outras para formar Question words compostas. Observe:

How old are you? (pergunta sobre idade)

How much is this book? (pergunta sobre preço)

How many students are there in your class? (pergunta sobre quantidade)

E assim por diante. Agora que já relembramos como fazer perguntas, partiremos para nosso próximo momento!

3. AULA 2:

Aula 2: Polite and indirect questions

Dear student, agora que já relembramos as perguntas diretas, podemos continuar o estudo aprendendo as perguntas indiretas.

Esse tipo de pergunta é bastante usado no meio impresso, em jornais e revistas.

Observe a pergunta:

RD: There's a saying that it's not your job to fix the whole world; it's your job to do your part. **What's your part?**

Se fossemos fazê-la de forma mais educada poderíamos dizer:

Could you tell me **what your part is?**

Observe que uma das formas de fazer perguntas indiretas é usar a expressão "could you tell me" seguida pela wh-question. Mas atenção: a estrutura sofre alteração. Note a posição do verbo!

What's (=what is) your part X What your part is

Quando usamos uma Yes/No question empregamos a estrutura com IF:

RD: Was your pregnancy with Shiloh intentional?

Could you tell me IF your pregnancy with Shiloh was intentional?

Aqui também a pergunta original toma a forma afirmativa.

All right, then!

4. AULA 3:

Aula 3: Relatando a entrevista

Dear student, let's move forward!

Uma entrevista pode ser formatada com perguntas e respostas na forma de diálogo ou em um texto corrido. Neste caso, as respostas podem ser apresentadas usando aspas ou discurso indireto (reported speech). Tais textos geralmente fazem parte de uma matéria jornalística na qual há descrição de fatos

e depoimentos de pessoas, obtidos por meio de entrevistas. Observe o trecho de uma matéria sobre os dez anos do filme “Cidade de Deus”:

In one of the most memorable scenes, Li'l Ze orders a boy to choose another boy to shoot dead.

Felipe Silva, one of the children in the scene, recalls: "I was scared to death of Leandro Firmino. They kind of made me fear him so I could cry in that scene."

Firmino, now 35 and father to a 21-month-old boy, was recruited directly from the favelas to make the film, an adaptation of Paulo Lins's novel.

"It's gone pretty fast," says Firmino. "I'm surprised people remember it. It's very much alive, even among children of 11 or 12."

Fonte: BBC NEWS. City of God, 10 years on. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/world-latin-america-23333368>.

Acesso em: 13 de janeiro de 2021.

Note que, o texto usa dois pontos e aspas ao apresentar as falas das pessoas. Usam-se também algumas formas verbais específicas para reportar.

O verbo mais comumente usado na reported speech é SAY, nas formas de presente (say/says) e passado (said). Entretanto, outros verbos que têm a mesma finalidade e significado semelhante também são usados.

Voltando a analisar a reportagem, temos o uso da forma verbal RECALLS, que significa “relembra”.

Existem regras para reportar falas, referentes a mudanças de pessoa e sequência de tempo verbal.

Meet Becky, the reporter and Tom, the pop star

Becky: Hello, Tom! How are you?

Tom: I'm fine, and you?

Becky: How do you feel about your last album?

Tom: I am very pleased! The group became a family, all of us giving our best.

Now, read the text she published:

When I asked Tom about his new album, he said he was very pleased.

Ela também poderia ter escrito:

Tom Said, "I am very pleased."

Como vocês podem ver, nossa "repórter" Becky pergunta ao "astro" Tom como ele se sente sobre a gravação do seu disco. Quando escreve o texto relatando a entrevista, ela faz algumas alterações na forma verbal. Tais alterações seguem uma regra, conforme o quadro a seguir:

TEMPO VERBAL (VERB TENSE)

ORIGINAL SENTENCE (SENTENÇA ORIGINAL)	REPORTED SPEECH (DISCURSO INDIRETO)
PRESENT SIMPLE (PRESENTE)	PAST SIMPLE (PASSADO)
PAST SIMPLE (PASSADO)	PAST SIMPLE (PASSADO) / PAST PERFECT (PASSADO PERFEITO)
WILL	WOULD
CAN	COULD

Neste primeiro quadro, percebemos que na primeira coluna temos presença de tempos verbais e verbos que são usados na sentença original e na segunda coluna, temos a mudança de tempos verbais, de verbos que estarão no discurso indireto (reported speech).

Now, observe o próximo quadro:

PRONOMES (PRONOUNS)

ORIGINAL SENTENCE (SENTENÇA ORIGINAL)	REPORTED SPEECH (DISCURSO INDIRETO)
I	HE / SHE
WE	THEY

Já neste quadro, observamos a mudança de *pronomes pessoais* de um discurso *direto* para o *indireto*.

Note que existem mais variações de tempo e pessoa. Tudo vai depender

do contexto.

Now, let's practice!

5. AULA 4:

Aula 4: Let's Practice

Observe o seguinte texto:



Fonte: <http://globoesporte.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-ingles/noticia/2010/10/neymar-revela-sonho-seria-otimo-ter-chance-de-jogar-pelo-chelsea.html>. Acesso em: 14 de janeiro de 2021.

1. Após a leitura do texto, observa-se que a imagem acima corresponde a:

- a. um jornal
- b. uma revista
- c. um manual de instrução
- d. uma propaganda

2. A página mostra a foto de uma grande personalidade de:

- a. politics
- b. literature

- c. sports
- d. economy

3. Em que jornal aparece a imagem de Neymar?

- a. BBC News
- b. NYTimes
- c. People
- d. The Sun

4. Neymar diz que gostaria de jogar pelo Chelsea. De onde é esse time de futebol?

- a. Scotland
- b. England
- c. United States of America
- d. Italy

5. Quando essa reportagem foi escrita?

- a. Wednesday, 6 October 2010
- b. Wednesday, 10 July 2010
- c. Wednesday, 14 January 2010
- d. Wednesday, 6 November 2010

Leia a conversa abaixo que de uma personalidade famosa da música internacional em uma revista inglesa:



This past summer, while winding down her Fame Ball world tour in Japan, Lady Gaga, a.k.a. 23-year-old -Stefani Joanne Angelina Germanotta, gave us an exclusive look at a side of the Haus of Gaga that most fans never get to see: her life offstage, which, unsurprisingly, is just as wildly insane as her life on stage. Here, we present Gaga (with handwritten notes by the Lady herself), as she takes Tokyo and Osaka, gets inked (twice) and then prepares for an S&M scene with the legendary Japanese photographer Araki. The Gaga epidemic has clearly gone global.

INTERVIEW: Your album *The Fame* came out last year, but, inarguably, 2009 has been the year of Gaga. **How** are you feeling?

LADY GAGA: It's been a life-changing year for me creatively as a musician and a performance artist. I walk away from the Fame Ball humbled by my little monsters-my fans-and proud of the Haus for all its successes amidst the adversity of the industry. We killed it.

INTERVIEW: You got two tattoos in Japan. **What's** the one on your inner arm that you got in Osaka?

LADY GAGA: That one commemorates my favorite writer, Rainer Maria Rilke, a poet and romantic philosopher. In German he writes, "Confess to yourself in the deepest hour of the night whether you would have to die if you were forbidden to write. Dig deep into your heart, where the answer spreads its roots in your being, and ask yourself solemnly, Must I write?"

INTERVIEW: **What** about the second love tattoo on your shoulder, the one you got in Tokyo?

LADY GAGA: That was to celebrate the Haus's collaboration with legendary Japanese photographer Araki. I was bound by Araki's personal bondage artist, by several ropes and Japanese knots, and through a visceral bondage and sexual-torture experience, Araki photographed me, using a series of several cameras.

He did not photograph my image; he photographed my soul. We spent the night with Araki and his friends at a members' only bar he's owned for more than 20 years, where he displays his work. Here, he painted me and took Polaroids through the night. I was honored to be the first American woman he's photographed, and only the second pop artist, in the company of Björk. He signed the Polaroids "Tokyo Love," and the Haus got tattoos of his marking in celebration.

INTERVIEW: Lady Gaga fans are some of the most obsessive out there right now. **How** do you relate to them?

LADY GAGA: I love my little monsters. Now I live and create only for them.

Fonte: <http://www.interviewmagazine.com/music/lady-gaga> . Acesso em: 14 de janeiro de 2021.

6. The text is about:

- a. Lady Gaga's new album
- b. Lady Gaga's tattoo
- c. Lady Gaga's family
- d. Lady Gaga's trip

7. The occupation of Lady Gaga is:

- a. doctor
- b. nurse
- c. singer
- d. cook

8. Where was she when this conversation happened?

- a. Korea
- b. Japan
- c. Singapura
- d. China

9. When did this conversation take place?

- a. 2021
- b. 2009
- c. 2008
- d. 2010

10. Where was the conversation published?

- a. newspaper
- b. in a book
- c. in a magazine
- d. in a novel

6. AULA 5:

Aula 5: Atividades Complementares

Você pôde observar que estas personalidades que já vimos e uma infinidade de outras estão/estiveram na mídia durante um tempo de sucesso. Muitos ainda continuam porque suas contribuições para a humanidade continuam vivas. Você percebeu que quando alguém faz sucesso a mídia sempre está presente tentando descobrir algo a respeito da personalidade para informar o leitor/telespectador ou ouvinte. *Estas informações vêm em forma de uma conversa entre duas pessoas ou mais que chamamos de entrevista.*

Você assistirá agora 03 entrevistas curtas e sobre pessoas que estão/estiveram na mídia em determinado momento de sucesso. Fique bem atento, pois você terá algumas perguntas para serem respondidas.

Entrevista 1:

Jô Soares entrevista Quico – Carlos Villagran (o Quico do seriado Chaves) e o dublador Néelson Machado no Jô Onze e Meia do SBT.

<https://www.youtube.com/watch?v=HBpPxsCfDZ8>

Entrevista 2:

A vingança: Faustão leva dois coices de Pedro (filho de André Gonçalves)

<https://www.youtube.com/watch?v=WsmAeP2I-1Y>

Entrevista 3:

Amy Winehouse com 18 anos, antes da fama, indo fazer o teste na gravadora, de Taxi.

<http://www.youtube.com/watch?v=4CRJo1bIPkM>

Após ter assistido os 3 vídeos, responda às questões a seguir:

1. Os vídeos retratam sobre:
 - a. a biography

- b. a story
- c. an interview
- d. an advertisement

2. Essas entrevistas foram retiradas de um (a):

- a. TV program
- b. book
- c. newspaper
- d. magazine

3. Enumere as frases de acordo as entrevistas (*interviews*):

- (1) Interview 1 () interview with Amy Winehouse
- (2) Interview 2 () interview with son of André Gonçalves
- (3) Interview 3 () interview with Quico

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos maiores desafios para as pessoas na sociedade é trabalhar a oralidade (a fala, a conversação). Por não praticarem sempre, muitos têm dificuldade em falar inglês e compreender o que ouvem. Para mudar isso, é preciso propor situações verdadeiras de uso do idioma, com atividades de escuta (*listening*) e fala (*speaking*). Nesse sentido, utilizar o gênero entrevista é uma boa estratégia. Uma boa dica é trabalhar uma sequência de perguntas sobre informações pessoais (*personal information*) para dialogar com uma pessoa. Conversar com outros interlocutores possibilita ter contato com variantes do inglês e velocidades de fala diferentes daquelas com que estão acostumados - como a do professor e a dos colegas. Assim, elas desenvolvem a compreensão e a comunicação oral, já que também têm de ser entendidos pelo convidado.

Além disso, a proposta amplia o vocabulário e o conhecimento da estrutura linguística relacionada ao gênero e mostra que a língua é uma forma de acessar novas informações.

Outra opção é usar recursos digitais para viabilizar a conversa com estrangeiros. É possível entrar em contato com entidades de países de língua inglesa por meio de sites ou redes sociais e tentar agendar uma conferência via internet.

Essas propostas podem motivar as pessoas como você a ler, escrever, falar e ouvir em inglês. Mesmo que no início você recorra à língua materna para se expressar, a prática oral faz com que se aproprie de novas palavras e construções do idioma e os incorpore ao repertório pessoal deles. Com o trabalho contínuo, o uso do português não terá mais vez nas aulas de Língua Estrangeira.

8. RESUMO

Nessas Orientações de Estudos – 2º Bimestre de 2021, Língua Inglesa – 1ª série do Ensino Médio, você pode adquirir conhecimento voltado ao gênero discursivo *entrevista*, tomado neste estudo como ferramenta principal na preparação e no desenvolvimento da Língua Inglesa. Vale salientar que esse gênero tem por finalidade colher opiniões de pessoas a respeito de um assunto ou de fatos em evidência no momento em que ela é realizada; pode também divulgar informações sobre a vida pessoal e profissional de uma pessoa de renome no meio artístico, cultural, científico, político ou religioso.

Foi possível através deste estudo observar diferentes formas de entrevistas e diálogos e que elas acontecem de acordo com o contexto social em que estão inseridas, ou seja, ao analisarmos a estrutura deste gênero, aprendemos que há possibilidade de usarmos perguntas/respostas; entrevistador/entrevistado e o papel desempenhado pelos dois de maneira direta (Yes / No) e palavras interrogativas (question words) ou indireta, sempre atentos aos tempos verbais utilizados nos verbos, assim como os pronomes nas frases, que sofrem modificações de um discurso para outro.

Por isso, acreditamos que é fundamental que o texto desse gênero seja observado minuciosamente. Caso esteja, por exemplo, falando sobre alguma personalidade, seria importante registrar alguns aspectos a serem explorados:

Por que a personalidade está sempre na mídia? O que ela fala? Para quem? Onde? entre outros. Portanto, coloque em prática todo o conhecimento adquirido.

9. INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares estaduais de língua Estrangeira Moderna (DCEs). Curitiba, 2008.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M. SCHNEUWLY “Sequência didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento”. In: ROXO, R.; CORDEIRO, G.S. Campinas, Mercado de Letras, 2004, PP. 95-128.

FREITAS, MARILDA GONÇALVES. O gênero textual entrevista como ponto de partida para o ensino-aprendizagem de Inglês. Paraná, 2012. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_uel_lem_pdp_marilda_goncalves_de_freitas.pdf . Acesso em: 13 de janeiro de 2021.

BBC NEWS. City of God, 10 years on. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/world-latin-america-23333368> . Acesso em: 13 de janeiro de 2021.

SCHNEUWLY, B. DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

NOVA ESCOLA. São Paulo, abril 2014. Como entrevistar alguém em inglês? Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2111/como-entrevistar-alguem-em-ingles> . Acesso em: 14 de janeiro de 2021.